

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

DORES DO RIO PRETO

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão
José Carlos de Brito
José Leonardo P. Mattos
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti
Maria Aparecida Scardini Felisberto
Maria Gorete Cortez Monteiro
Nelcy Barcelos Sossai
Ronaldo José de Menezes Vincenzi
Sandra Soares Marques Campeão
Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu
Rosa Maria Trevas Azevedo
Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler
Eni de Fátima Dezan Lima
Lastênio João Scopel
Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 24

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

33p. (Série: Estatísticas municipais, 24: Dores do Rio Preto).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de 1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Dores do Rio Preto (ES) – Estatística. I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO

PÁGINA

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
2.1 Histórico	6
2.2 Regionalização	
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	6
2.3 Legislação político/administrativa	7
2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....	9
3.1 Localização geográfica	9
3.2 Limites.....	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	9
3.3 Bacias hidrográficas.....	9
3.4 Unidades de conservação	9
3.5 Zonas naturais	10
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....	13
4.1 Demografia.....	13
4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação do domicílio - 1970/1996.....	13
4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997/1999	13
4.1.3. População por faixa etária e sexo - 1996	13
4.1.4. População residente, área e densidade demográfica - 1996	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	14
4.2 Indicadores demográficos	14
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996	14
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991	14
4.3 Saúde.....	15
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	15
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	15
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	16
4.3.4 Número de casos notificados por agravos e coeficiente de incidência - 1997.....	16
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	16
4.4 Educação	17
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998.....	17
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa e localização - 1994-1998	17
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa e localização - 1994-1998	18
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996	18
4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996.....	18
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	18
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	19
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa – 1996/1998.....	19
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	20
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	20

4.5 Segurança	20
4.5.1 Unidades policiais, efetivo e viaturas - 1994-1998	20
4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1998	20
5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS	21
5.1 Agropecuária.....	21
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996	21
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996	21
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996	22
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996	22
5.1.5 Principais produtos de origem animal 1985 -1995/1996	23
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996	23
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996	24
5.1.8 Pessoal ocupado por categoria - 1985/1995-1996.....	24
5.2 Indústria	24
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997	24
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS	25
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998	25
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997.....	26
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998	26
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS	27
7.1 Energia.....	27
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998.....	27
Número de Consumidores	27
Consumo (kwh)	27
7.2 Saneamento.....	27
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998	27
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)	28
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997	28
7.4 Habitação	28
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996	28
7.4.2 Déficit habitacional	28
7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996	29
7.5 Comunicação	29
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	29
7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1998.....	29
7.6 Transporte	30
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e tipo de combustível - 1994-1997	30

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.

INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Histórico

Assim como o município de Guaçuí, ao qual pertenceu, iniciou Dores do Rio Preto seu povoamento com a vinda de mineiros e fluminenses, que ali chegaram em busca de terras para o cultivo do café. Mais tarde vieram italianos e seus descendentes.

Todos esses desbravadores, superando os obstáculos impostos por aquela topografia extremamente acidentada, à margem esquerda do rio Preto (divisor natural entre os territórios capixaba e mineiro), tornaram produtivas as terras de suas pequenas e médias propriedades.

A organização social também dá seus primeiros passos, com a construção, no início do século, de uma igreja, em torno da qual surgirá o arraial de Nossa Senhora das Dores do Rio Preto.

Em 1913 foi edificada a Estrada de Ferro Leopoldina, sendo a localidade atendida com a construção de uma estação. Por situar-se esta no limite territorial de Minas com o Espírito Santo, recebeu a denominação de Divisa. E Divisa passou a denominar-se aquela povoação.

“A Estrada de Ferro Leopoldina, com sua estação, centra a vida sócio-econômica da região, resultando assim em vila, de base comercial, tendo por suporte principal o café e que teve um período de prosperidade e desenvolvimento até os anos trinta.

Durante décadas Divisa (Dores do Rio Preto) foi praticamente a única porta de entrada e saída para Minas Gerais na parte sul do Espírito Santo.

Acompanhando os ciclos do café, a economia local passou por altos e baixos até que a área foi desmembrada do Município de Guaçuí, pela Lei 1.914 de 30 de dezembro de 1963, sendo posteriormente instalado com o nome de Dores do Rio Preto”.

(IJSN. Projeto Pesquisa e Documentação – Relatório N.º 1. O Sul do Estado).

2.2 Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Sul	Caparaó	Lei nº. 5.120 de 01.12.95 Lei nº 5.469 de 23.09.97 Lei nº 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político/administrativa

2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei n.º 1.914	30.12.1963	07.04.1964	Guaçuí

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Dores do Rio Preto e Mundo Novo	-

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	32	0,00187	40	0,00234	-	-
17 anos	50	0,00292	42	0,00246	-	-
18 a 24 anos	502	0,02934	438	0,02560	-	-
25 a 34 anos	719	0,04203	640	0,03741	4	0,00023
35 a 44 anos	520	0,03040	425	0,02484	-	-
45 a 59 anos	449	0,02625	364	0,02128	2	0,00012
60 a 69 anos	189	0,01105	152	0,00889	1	0,00006
mais de 69 anos	148	0,00865	102	0,00596	2	0,00012
Total	2.609	0,15251	2.203	0,12878	9	0,00053
1996						
16 anos	29	0,00152	21	0,00110	-	-
17 anos	48	0,00252	43	0,00226	-	-
18 a 24 anos	478	0,02513	450	0,02366	-	-
25 a 34 anos	615	0,03234	615	0,03234	3	0,00016
35 a 44 anos	560	0,02945	475	0,02498	1	0,00005
45 a 59 anos	505	0,02655	392	0,02061	2	0,00011
60 a 69 anos	202	0,01062	168	0,00883	-	-
mais de 69 anos	189	0,00994	124	0,00652	3	0,00016
Total	2.626	0,13808	2.288	0,12031	9	0,00047

continua

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

conclusão

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1998						
16 anos	11	0,00057	11	0,00057	-	-
17 anos	21	0,00110	16	0,00083	-	-
18 a 24 anos	353	0,01842	333	0,01737	-	-
25 a 34 anos	646	0,03370	574	0,02994	2	0,00010
35 a 44 anos	574	0,02994	455	0,02374	2	0,00010
45 a 59 anos	497	0,02593	399	0,02082	1	0,00005
60 a 69 anos	222	0,01158	167	0,00871	1	0,00005
mais de 69 anos	209	0,01090	144	0,00751	3	0,00016
Total	2.533	0,13214	2.099	0,10950	9	0,00047

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral -TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
159,63	20° 41' 22"	41° 50'43"	236	760,000	0,3456

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Minas Gerais e Ibitirama
Ao Sul:	Guaçuí e Rio de Janeiro
A Leste:	Guaçuí e Divino de São Lourenço
A Oeste:	Minas Gerais

Fonte: IPES

3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação média anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Itapemirim	5.620	95,81	1.320,33	17	Alegre, Atílio Vivacqua, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Conceição de Castelo, Dores do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Ibitirama, Guaçuí, Irupi, Jerônimo Monteiro, Muniz Freire, Venda Nova do Imigrante, Ibatiba, Iúna, Itapemirim, Marataízes, Muqui, Presidente Kennedy e Vargem Alta.

Fonte: SEAMA

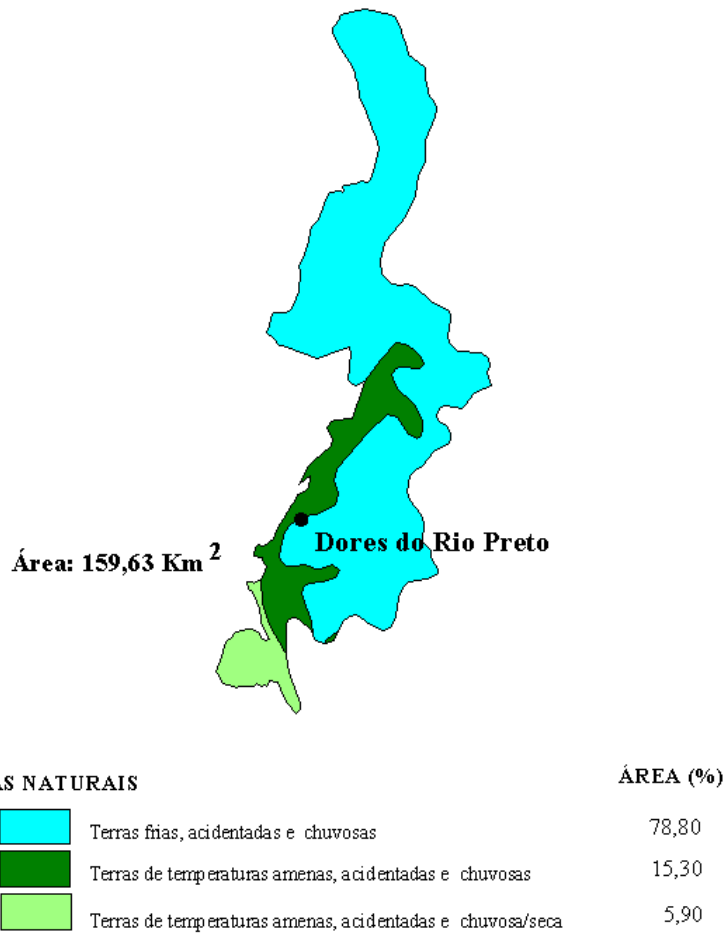
3.4 Unidades de conservação

Nome	Área Total (ha)	Instrumento de Criação	Instituição Responsável
Parque Nacional do Caparaó	16.200 (no ES)	Dec. nº 50.646 de 24/05/61	IBAMA

Fonte: SEAMA

3.5 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Dores do Rio Preto.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais por zonas do Município de Dorés do Rio Preto

ZONAS	Temperatura		Relevo Declivida- de	Nº me- ses se- cos ²	Água											
	Média min. Mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas	7,3 – 9,4	25,3 – 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 – 30,7	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	9,4 - 11,8	27,8 – 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação do domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	3.723	100	571	15	3.152	85
1980	4.005	100	974	24	3.031	76
1991	5.265	100	1.924	37	3.341	63
1996	5.649	100	2.259	40	3.390	60

Fonte: Censos Demográficos - IBGE
Contagem da População - IBGE

4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Dores do Rio Preto	5.738	5.813	5.888

Fonte: IBGE

4.1.3. População por faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	5.649	2.892	2.757
0 a 04	592	287	305
05 a 09	603	303	300
10 a 14	562	319	316
15 a 19	555	306	249
20 a 24	521	262	259
25 a 29	449	222	227
30 a 34	435	231	204
35 a 39	377	194	183
40 a 44	328	178	150
45 a 49	275	141	134
50 a 54	224	119	105
55 a 59	195	105	90
60 a 64	146	76	70
65 a 69	134	59	75
70 anos e mais	174	86	88
Idade ignorada	6	4	2

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Dores do Rio Preto	5.649	159,63	35,39

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Dores do Rio Preto	5.265	1.924	3.341	5.649	2.259	3.390
Dores do Rio Preto	3.111	1.508	1.603	3.589	1.809	1.780
Mundo Novo	2.154	416	1.738	2.060	450	1.610

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Dores do Rio Preto	1,42	3,26	0,29

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
Dores do Rio Preto	52,56	59,29	61,33

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas \ Óbitos	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	-	-	3	13,64	-	-	-	-	1	5,88
Algumas afecções originadas no período perinatal	-	-	1	4,55	-	-	-	-	-	-
Causas externas	1	5,00	3	13,64	-	-	1	7,14	1	5,88
Doenças do aparelho circulatório	5	25,00	7	31,82	5	45,45	6	42,87	2	11,76
Doenças do aparelho digestivo	-	-	-	-	-	-	1	7,14	-	-
Doenças do aparelho genituri-nário	-	-	-	-	1	9,10	-	-	-	-
Doenças do aparelho respiratório	-	-	1	4,55	-	-	1	7,14	2	11,76
Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-	-	-	1	7,14	1	5,88
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	10,00	-	-	-	-	-	-	-	-
Neoplasias	2	10,00	-	-	-	-	1	7,14	1	5,88
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	9	45,00	7	31,81	5	45,45	3	21,43	9	52,94
Transtornos mentais e comportamentais	1	5,00	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	20	100,00	22	100,00	11	100,00	14	100,00	17	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas \ Óbitos	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,00
Algumas afecções originadas no período perinatal	-	-	1	100,00	-	-	-	-	-	-
Doenças do aparelho respiratório	-	-	-	-	-	-	1	33,33	-	-
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	100,00	-	-	-	-	-	-	-	-
Neoplasias	-	-	-	-	-	-	1	33,33	-	-
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	-	-	-	-	-	-	1	33,34	-	-
Total	1	100,00	1	100,00	-	-	3	100,00	1	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Grupos Etários	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	1	5,00	1	4,55	-	-	3	21,43	1	5,88
De 01 a 04 anos	-	-	1	4,55	-	-	1	7,14	-	-
De 05 a 19 anos	2	10,00	1	4,55	-	-	-	-	-	-
20 a 49 anos	4	20,00	5	22,73	1	9,09	2	14,29	3	17,65
50 anos e mais	13	65,00	14	63,62	9	81,82	8	57,14	13	76,47
Idade ignorada	-	-	-	-	1	9,09	-	-	-	-
Total	20	100,00	22	100,00	11	100,00	14	100,00	17	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Gonorréia	1	17,43
Hanseníase	2	3,49

Fonte: SESA.

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o n.º de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000.

Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	15,86	19,89	16,11	8,37	14,97
Coeficiente de mortalidade geral ³	3,49	3,74	1,95	2,44	2,92
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	10,99	8,55	-	62,50	11,49
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	-	8,55	-	20,83	-
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	10,99	-	-	41,67	11,49
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	65,00	63,64	81,82	57,14	76,47

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	145	129	281	94	41
Municipal	-	-	12	52	109
Particular	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-
Total	145	129	293	146	150

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	731	56	701	54	555	43	603	46	547	64
	Rural	575	44	599	46	745	57	714	54	309	36
	Total	1.306	100	1.300	100	1.300	100	1.317	100	856	100
Municipal	Urbana	0	-	0	-	0	-	0	-	317	52
	Rural	75	100	81	100	78	100	146	100	287	48
	Total	75	100	81	100	78	100	146	100	604	100
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	731	53	701	51	555	40	603	41	864	59
	Rural	650	47	680	49	823	60	860	59	596	41
	Total	1.381	100	1.381	100	1.378	100	1.463	100	1.460	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	64	47	73	49	79	49	78	49	92	57
	Rural	73	53	75	51	83	51	80	51	68	43
	Total	137	100	148	100	162	100	158	100	160	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	64	47	73	49	79	49	78	49	92	57
	Rural	73	53	75	51	83	51	80	51	68	43
	Total	137	100	148	100	162	100	158	100	160	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	293	302	97

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	1.017	1.049	97

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado/Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Dores do Rio Preto	4.632	3.437	938	27,3

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

Notas: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	2	2	2	2	2
	Rural	1	1	2	2	2
	Total	3	3	4	4	4
Ensino Fundamental	Urbana	3	2	2	2	2
	Rural	17	15	15	15	15
	Total	20	17	17	17	17
Ensino Médio	Urbana	2	1	1	1	1
	Rural	1	1	1	1	1
	Total	3	2	2	2	2
Total	Urbana	7	5	5	5	5
	Rural	19	17	18	18	18
	Total	26	22	23	23	23

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	53	36	28	42
	Municipal	4	14	3	23
	Particular	-	-	-	-
	Total	57	50	31	65
Rural	Estadual	69	22	51	26
	Municipal	8	13	6	23
	Particular	-	-	-	-
	Total	77	35	57	49
Total	Estadual	122	58	79	68
	Municipal	12	27	9	46
	Particular	-	-	-	-
	Total	134	85	88	114

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	896	60,0	957	68,0	954	65,4	1.022	66,7
Reprovados	156	10,5	194	13,8	213	14,6	224	14,6
Evadidos	282	18,8	205	14,6	216	14,8	191	12,5
Transferidos	159	10,7	51	3,6	75	5,2	95	6,2
Total	1.493	100,0	1.407	100,0	1.458	100,0	1.532	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	94	63,5	101	62,7	111	67,7
Reprovados	13	8,8	13	8,1	14	8,5
Evadidos	37	25,0	41	25,4	36	22,0
Transferidos	4	2,7	6	3,8	3	1,8
Total	148	100,0	161	100,0	164	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Anos	Efetivo	Nº Viaturas
1994	15	1
1995	13	1
1996	12	1
1997	13	1
1998	15	1

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1998

Anos	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	5	2	1
1995	7	3	-
1996	13	5	-
1998	9	6	-

Fonte: DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
Lavouras (ha)		
Permanentes	3.961	3.254
Temporárias	812	777
Temporárias em descanso	136	54
Matas e Florestas		
Naturais	781	1.176
Plantadas	92	344
Pastagens (ha)		
Naturais	6.483	4.633
Plantadas	759	829
Terras produtivas não utilizadas (ha)		
Sem desagregação	781	105
Total¹	13.742	11.628

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo (em cabeças)	
	1985	1995-1996
Asininos	-	2
Avicultura ¹	8.297 ²	3.432
Bovinos	5.153	5.019
Caprinos	30	60
Codornas (em mil cabeças)	-	0
Coelhos	10	-
Eqüinos	293	310
Muares	61	42
Ovinos	44	46
Suínos	1.350	556

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças

(1) Engloba: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção (t)		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Lavouras temporárias						
Abacaxi	-	-	-	-	-	-
Arroz em casca	236	59	189	62	-	12
Batata-inglesa	201	30	43	16	-	9
Cana-de-açúcar	-	289	-	41	-	5
Feijão em grãos	188	258	517	673	-	134
Mandioca	7	50	1	12	-	12
Milho em grãos	1.012	723	667	607	-	77
Lavouras permanentes						
Abacate ¹	-	11	-	5	-	1
Banana ²	1	5	2	2	-	13
Café em coco	3.511	5.644	3.180	2.527	-	3.424
Laranja ¹	-	-	-	-	-	-
Mamão ¹	-	4	-	0	-	1
Manga ¹	-	70	-	2	-	7
Mudas de café	-	500	-	-	-	200
Pêssego ¹	-	16	-	1	-	2
Tangerina ¹	3	16	0	1	-	1

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/95-96 - IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Abobrinha verde	-	-	0	0
Agrião	-	-	0	0
Alcachofra	-	-	0	0
Alface	0	-	8	7
Almeirão	-	-	0	0
Beringela	-	-	0	0
Beterraba	-	-	0	0
Cebolinha – folhas	-	-	0	0
Cenoura	0	-	76	15

continua

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996 conclusão

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Chuchu	0	-	19	3
Couve	0	-	12	11
Couve-flor	-	-	3	2
Jiló	-	-	0	0
Outros produtos	-	-	0	0
Pepino	0	-	2	1
Pimentão	0	-	39	19
Quiabo	0	-	2	1
Repolho	0	-	51	15

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/95-96 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	-	-	0	2
Lã (tonelada)	0	-	-	-
Leite de vaca (mil litros)	1.304	-	1.536	380
Ovos de codorna (mil dúzias)	0	-	0	0
Ovos de galinha (mil dúzias)	12	-	16	15

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo- 1985/95-96 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	119	498	-	-
Plantadas no período	-	58	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/95-96 - IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	58	20,21	73	27,76	350	2,55	491	4,22
10-50 (ha)	157	54,70	136	51,71	3.827	27,86	3.300	28,38
50-100 (ha)	42	14,63	27	10,27	2.928	21,31	1.900	16,34
100-200 (ha)	16	5,57	17	6,46	2.135	15,54	2.405	20,68
200-500 (ha)	12	4,18	9	3,42	3.466	25,23	2.981	25,63
500-1.000 (ha)	2	0,70	1	0,38	1.032	7,51	552	4,75
Total	287	100,00	263	100,00	13.738	100,00	11.629	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	270	14,71	87	4,55
Empregados temporários	403	21,95	254	13,28
Outras condições	7	0,38	0	0
Parceiros	502	27,34	825	43,13
Responsável e membros não remunerados da família	654	35,62	747	39,05
Total	1.836	100,00	1.913	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	3	50,00	40	70,18
Madeira	1	16,67	12	21,05
Minerais não metálicos	1	16,67	3	5,26
Serviços industriais de utilidade pública	1	16,67	2	3,51
Total	6	100,00	57	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS

6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	702.070	1.689.834	1.944.662	2.097.441	2.733.964
Receita Tributária	9.065	12.086	6.658	19.001	22.037
Impostos	3.574	5.464	4.771	12.175	15.816
IPTU	1.961	1.867	1.215	4.254	3.774
ISS	94	339	333	4.766	6.674
ITBI	1.519	3.258	3.223	3.155	5.368
Taxas	2.749	3.842	1.887	6.826	6.221
Outras Receitas Tributárias	2.742	2.780	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	651.170	1.603.855	1.879.144	2.038.391	2.175.849
União	354.397	743.313	862.896	888.443	1.069.436
Cota-parte FPM	352.288	736.191	833.249	876.783	1.056.063
Outras Transferências	2.109	7.122	29.647	11.660	13.373
Estado	296.773	860.542	1.016.248	1.149.948	1.106.413
Cota-parte ICMS	262.500	790.836	944.911	1.068.907	858.283
Outras Transferências	34.273	69.706	71.337	81.041	248.130
Outras Receitas Correntes	41.835	73.893	58.860	40.049	536.078
RECEITAS DE CAPITAL	20.904	59.455	1.087	1.228	3.090
Transferências Intergovernamentais	-	-	1.076	1.228	1.673
União	-	-	-	1.228	1.673
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	20.904	59.455	11	-	1.417
RECEITA TOTAL	722.974	1.749.289	1.945.749	2.098.669	2.737.054

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	4.936.863	0,071	0,231
1996	4.662.386	0,066	0,262
1997	1.869.639	0,024	0,256

Fonte: SEFA

Nota: ⁽¹⁾ Valor adicionado fiscal

⁽²⁾ Índice de participação do município

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997		1998	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	96.189	71,76	79.946	70,75	67.631	57,18	93.215	45,15
IPVA	37.856	28,24	33.054	29,25	50.637	42,82	113.238	54,85
Total	134.045	100,00	113.000	100,00	118.268	100,00	206.453	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
1.081	1.148	1.210	1.293	1.365	1.928.768	2.468.584	2.902.858	3.274.403	3.423.880

Fonte: ESCELSA

7.2 Saneamento

7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total	38	46	27	28	27	43	60	40	39	38
Grande consumidor A	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2
Grande consumidor B	1	1	1	1		1	1	1	1	
Pequeno consumidor A	35	41	25	26	25	40	55	38	37	36
Pequeno consumidor B	2	4	1	1		2	4	1	1	
Industrial Total	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-
Pequena indústria	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-
Pública Total	19	27	29	29	31	22	32	39	39	41
Grande consumidor B	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Pequeno consumidor A	15	23	25	25	27	17	26	34	34	36
Pequeno consumidor B	2	2	2	2	2	3	4	3	3	3
Residencial Total	435	446	468	507	516	483	528	549	591	632
Especial	-	-	-	1	1	-	-	-	1	1
Padrão	137	149	162	174	191	159	184	208	221	252
Padrão superior	4	4	4	4	4	4	4	5	5	6
Popular	289	288	297	323	319	313	333	330	358	372
Rústico	5	5	5	5	1	7	7	6	6	1
Total	492	520	524	564	574	548	621	628	669	711

Fonte: CESAN

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água oooo	IC Esgoto oooo	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde oooo	IC Comércio oooo	ICU	IDU	Rank
----------------------	------	------------	----------------	--------------	----------------	----------------	-------------	---------------	------------------	-----	-----	------

5.738 1.431 0,8420 0,9656 0,6336 0,5807 0,6713 0,6128 1,0000 0,9353 0,7802 0,2198 59

Fonte: IJSN. Índice de Desenvolvimento Urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	530	130	773	58	1.491

Fonte: IBGE

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes** (DPs) existentes em cada município.

7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	N.º de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
1.491	33	63	96	6,42

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	64	64	64	64	63
Analógico	64	64	64	64	63
Digital	-	-	-	-	-
Móvel	-	-	-	-	-
Terminais em serviço	52	59	62	62	62
Residencial	38	41	40	40	39
Não residencial	13	12	13	13	13
Tronco	01	05	06	06	6
Uso público	-	01	03	03	4
Móvel	-	-	-	-	-
Telefones em serviço	10	32	35	-	-
Posto de serviço	03	03	03	-	3

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1998

Agências Postais e Serviços (quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	-	-	01
1995	01	-	-	01
1996	01	-	-	01
1997	01	01	-	01
1998	01	02	-	01

Fonte: ECT

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	159	-	371	-	530
Caminhão	-	54	2	-	56
Camioneta	52	17	98	-	167
Motociclo	-	-	158	-	158
Ônibus	-	2	-	-	2
Reboque	-	-	-	6	6
Semi-reboque	-	-	-	1	1
1995					
Automóvel	159	-	371	-	530
Caminhão	-	54	2	-	56
Camioneta	52	17	98	-	167
Motociclo	-	-	158	-	158
Ônibus	-	2	-	-	2
Reboque	-	-	-	6	6
Semi-reboque	-	-	-	1	1
1996					
Automóvel	184	-	476	-	660
Caminhão	-	69	2	-	71
Camioneta	60	22	117	-	199
Motociclo	-	-	191	-	191
Motoneta	-	-	1	-	1
Ônibus	-	3	-	-	3
Reboque	-	-	-	7	7
Semi-reboque	-	-	-	1	1
1997					
Automóvel	160	-	461	-	621
C. trator	-	1	-	-	1
Caminhão	-	56	1	-	57
Camioneta	47	25	113	-	185
Motociclo	-	-	184	-	184
Motoneta	-	-	3	-	3
Ônibus	-	3	-	-	3
Reboque	-	-	-	7	7
Semi-reboque	-	-	-	2	2

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

